

O Mal-Estar na Cultura Atual e nos Modos de Pensar

Por Alicia Fernández*

Um dos aspectos da subjetividade mais atacados pela sociedade atual é a liberdade de pensar. Esse ataque é lento, persistente e muito perigoso, porque ocorre imperceptivelmente entre os jovens e os adultos. Entre as crianças, ele se mostra de forma mais direta na escola, aparecendo como fracasso inquietude, falta de atenção.

... fenômenos tais como estresse, neuroses narcísicas (depressão), neurastenia, neurose de angústia, ataque de pânico, manifestações somáticas, nós os entendemos como situações prévias: formas de não-pensamento que emergem em um sujeito que não tem ainda os elementos necessários para realizá-lo... (Estamatti, 1999)

Hoje há novas formas de mal-estar, produzidas entre outras coisas pelas características que vem tomando o avanço da telemática (que por si não é negativo, caso pudesse ser uma riqueza para a humanidade) imersa em uma sociedade consumista, dominada pelas leis de mercado e por seus valores éticos.

Aqui quero compartilhar com o leitor mais perguntas do que respostas sobre a incidência, em termos de pensamento e de corporeidade, das novas formas de mal-estar na cultura, produzidas pela atual sociedade neoliberal.

Autorizo-me a escrever sobre as minhas dúvidas a esse respeito, não só porque escrever é um modo de facilitar o pensar, meu próprio pensar, mas também porque creio que é necessário colocar tais questões no centro da cena educativa.

Qualquer pessoa, ao entrar em uma escola hoje, após ter passado 10 ou 20 anos afastada dessa instituição, perceberá que o cenário permanece quase idêntico ao que fora no passado, embora a dramática em jogo seja completamente diferente. Essa pessoa que entra na escola hoje sofrerá um impacto não só com o cenário que é o mesmo, mas também com os tipos de personagens: encontrará alunos, professores, professoras, educadores, educadoras, diretores, supervisores, orientadores, porteiros... Talvez encontre menos pais e mães do que antes como única variação.

O cenário e os personagens, quando imóveis, são semelhantes, e isso pode confundir, já que o drama é muito diferente. Poderá encontrar-se, por exemplo, com uma situação como esta que relato a seguir:

Francela, de 8 anos, ao entrar na escola hoje, pode chegar depois de ter ouvido seu pai insultar o mundo, insultá-la, insultar a sua

mãe e a vida, que lhe deixou sem trabalho e com a culpa de tê-lo perdido. Leva junto com ela a depressão de uma mãe, sobrecarregada com três trabalhos e a culpa por não poder acompanhar seus filhos. Esse pai, expulso do mercado de trabalho, não recebeu em troca nenhuma provisão de ideologia ou pensamento crítico que lhe permitisse questionar o "modelo masculino hegemônico". Está desocupado e sente, porque assim impõe a sociedade de mercado, sociedade que também desocupou, esvaziou sua masculinidade. Realiza tarefas domésticas e cuida dos filhos, recebendo isso como um castigo para fracassados. Não consegue escolher. Continua chamando de "maricás" o filho que chora, o qual se permite chorar apenas quando está no banho; as lágrimas, confundidas com o sabão, não podem ser reconhecidas como choro puro e, necessário. Assim, esquivava-se do vizinho, que é o pai de Francisco, colega de Francela, o qual, por sofrer de síndrome de pânico, foi obrigado a licenciar-se por 15 dias. Francisco, então, vai para a escola enquanto sua mãe trata desesperadamente de seguir a última dieta, cada vez mais emplastada com antidepressivos.

Francela está "no mundo da lua", diz a professora, que também tem três trabalhos, mas, apesar disso, um dia perguntou à menina sobre o que estava pensando e descobriu que essa "lua" estava cheia de lágrimas. Para Francela, foi suficiente encontrar alguém que a escutasse para começar a escutar a professora. Como disse Pedro, o irmão adolescente da menina: "Os professores sempre pedem que emprestemos nossa atenção, mas nunca nos devolvem".

Pena que a professora de castelhano não tenha entendido o chiste e o tenha mandado à Direção; como era a quinta vez em uma semana que ia até seu gabinete, a Diretora mandou-o para a psicopedagoga, a qual o enviou ao neurologista, que indicou Ritalina.

Francela conta que sua mãe disse que não havia mandado dinheiro para a psicopedagoga, pois estava fazendo um esforço para comprar os comprimidos para uma "doença que o pobre Pedro tem".

Francisco corre "como um desatado", disse a professora de matemática. "Claro, não é para menos", diz Francela, como disse Pedro, "ele está o dia todo amarrado olhando televisão".

Chega à escola um menino pressionado pela falta de contenção familiar, pois pertence a uma família que está fora da

contenção das outras instituições. Esse menino é recebido por uma professora que teme perder seu trabalho, ou por uma professora cuja renda é o único sustento da casa e sobre a qual recaem não só a demanda de ensinar, mas também outras demandas extraclasse.

A psicanalista argentina Mirta Estamatti (1999) escreve:

... Há novas pautas, individualismo, consumo, competência; há abuso, situações de violência real, desagregação da família, queda estrondosa de valores compartilhados que caracterizam o humano (solidariedade, altruísmo, respeito pelo outro); há falta de responsabilidade nos vínculos e predomínio de uma facilitação encarnado no consumo de drogas e fármacos, por exemplo, ou em pais e mães que evitam sua responsabilidade. Hoje é valorizada a renovação, a velocidade, o efêmero, a imagem. Propõe-se como modelo uma vida sexual autônoma do amor e do encontro, considerando-se que assim pode e/ou deve ser. Por sua vez, descarta-se que isso possa produzir angústia, desequilíbrio, mal-estar em todos os âmbitos e que resulte em permanente gerador de relações perturbadoras. As relações de trabalho, para não falar de desemprego, tendem, cada vez mais, à escravidão. Negase a dor e não há espaço para o luto, em uma sociedade onde a perda de pautas e as convenções mudam permanentemente. Diante disso, a resposta é o protesto mudo, a abulia, a dessubjetivação, a resistência passiva, o uso da tatuagem, o aumento do índice de suicídios na adolescência, o retorno do castigo corporal nas escolas, a delinqüência, o retorno a formas de canibalismo. **Não são estas as novas formas do mal-estar na civilização?...**

E eu pergunto: essas novas formas de mal-estar na cultura não atacam principalmente a capacidade reflexiva e a confiança no poder de nossa esperança?

*N. de T. No original prestemos, cuja tradução é emprestar. Quando usamos a expressão preste atenção, ela é para nós uma concessão, embora tenha como sinônimo emprestar.

Fonte: Os Idiomas do Aprendente – Análise das Modalidades Ensinantes com Famílias, Escolas e Meios de Comunicação. Autora: Alicia Fernández. Artmed Editora. Porto Alegre, 2001.

* Psicopedagoga (Argentina)

Nesta Edição

- ▶ **Psicopedagogo Titular - ABPp**.....(pág 03)
- ▶ **Congresso de Psicopedagogia**(pág 03)
- ▶ **Cursos e eventos 2009**(pág 04)

sugestões de Leitura



Este livro aborda a contribuição da psicanálise à Educação. Enfoca que é preciso escutar os alunos em suas diversas formas, escutar os pais e escutar e cuidar dos professores. Com bases teóricas apoiadas em Freud, M. Klein e W. Bion, proporciona uma reflexão rica de experiências.

Autora: Margarida A. Dupas
Editadora: Cultura Acadêmica



Este é um livro que celebra o particular encontro com as nossas subjetividades simultaneamente ensinantes e aprendentes, lugar privilegiado por onde podemos transitar no espaço da teoria e da prática psicopedagógicas.

Autor: Alicia Fernández
Editadora: Artemed

Possibilita avaliar o adolescente, com os olhos no século XXI, buscando mais do que nunca, um conhecimento integrado de sua inteligência em suas múltiplas possibilidades.

Autora: Vera Barros de Oliveira e Nádia Aparecida Bossa. (Orgs.)

Editadora: Vozes



Traz a contribuição de autores extremamente experientes na difícil tarefa de entender a criança integrada em seus sistemas de vida, como a família e a escola.

Autora: Vera Barros de Oliveira e Nádia Aparecida Bossa. (Orgs.)

Editadora: Vozes



O livro enfoca que para aprender é preciso por em jogo o saber. Saber que é inconsciente e estar sempre em processo de construção. Trabalho que se constrói além do consultório, nas famílias, nos meios de comunicação, nas escolas, na arte, nas relações entre as pessoas. Objetivando o sujeito reconhecer-se autor da sua própria produção e história com prazer e alegria.

Autor: Alicia Fernández
Editadora: Artemed



Aborda a autoria de pensamento do sujeito aprendente através de algumas considerações conceituais, que remetem ao processo terapêutico psicopedagógico aplicado a grupos, e como a intervenção no contexto grupal contribui para o desenvolvimento do sujeito.

Autora: Márcia Siqueira de Andrade (Org.)
Editadora: Memnon

Sites Interessantes

- www.abpp.com.br (Associação Brasileira de Psicopedagogia)
- www.saopauloabpp.com.br (Associação Paulista de Psicopedagogia)
- www.psicopedagogia.com.br (Psicopedagogia On-line - Educação & Saúde Mental)
- www.vinculovida.com.br (Vinculovida)
- www.fundacaoaprender.org.br (Promoção humana pelo conhecimento)

sugestões de filmes

• **Impulsividade** - O jovem Justin Cobb chupa dedo, apesar de ter 17 anos e tem pais que nunca saíram da adolescência. Para compensar as suas frustrações começa a consumir qualquer tipo de drogas, de maconha a remédios antidepressivos, porém terá de aprender a crescer sozinho, nem que seja a força.

Direção: Mike Mills - EUA-2005

• **Em seu lugar** - Uma comédia que retrata o drama familiar entre duas irmãs.

Direção: Curtis Hanson - EUA-2005

• **Clube dos cinco** - Jovens que cometeram pequenas delícias recebem como punição, passar um sábado confinados no colégio, tendo que escrever uma redação de mil palavras sobre o que eles pensam de si mesmos. Enquanto o dia transcorre passam a aceitar as diferenças dos colegas e várias confissões são feitas entre eles.

Direção: John Hughes - EUA-1985

• **James e o pêssego gigante** - Aborda a história de James, um menino que, ao perder o pai, muda-se para a casa de duas tias chatas. Lá, a vida sem graça torna-se excitante quando ele descobre um pêssego gigante crescendo em seu jardim.

Direção: Henry Selick - EUA-1996

Mulher do século XXI

Mulher que pensa com o coração, age pela emoção, vence pelo amor.

Vive muitas emoções...no seu dia a dia.

Que conduz a vida ao mundo, ensina a voar, a amar, cuidando do outro.

Ensina também a pensar, pensa com a razão, com autoria e age saindo pelas portas das decisões na vida.

Parabéns, Mulher!

Eliane Cansanção e Salvione Tenório.

Expediente:

Uma publicação do **GESPPMA** - Grupo de Estudos de Psicopedagogia de Maceió / AL

Responsáveis: Eliane Calheiros Cansanção e Salvione Marinho Tenório

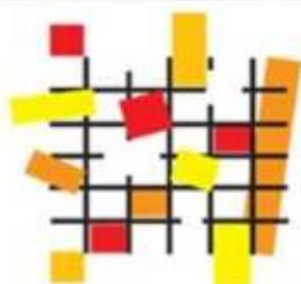
Diagramação: Genildo Júnior

Tiragem: 400 exemplares

Edição: Trimestral. (Março/Maio - 2009)

Critérios para se tornar psicopedagogo titular

- I - Ser associado contribuinte da ABPp há pelo menos 3 (três) anos consecutivos e estar em dia com o pagamento da semestralidade;
- II - Apresentar certificado de Curso de Especialização em Psicopedagogia;
- III - Comprovar o exercício efetivo de atendimento psicopedagógico, em consultório ou instituição, pelo período de 5 (cinco) anos, no mínimo;
- IV - Redigir e ler a Comissão de Reconhecimento, um Memorial descrevendo sua trajetória profissional;
- V - Apresentar Curriculum Vitae Comprovado, xerocado de maneira cronológica;
- VI - Apresentar atestado de Supervisão com psicopedagogo de, no mínimo, 5 (cinco) anos;
- VII - Apresentar atestado de Terapia pessoal de, no mínimo 3 (três) anos;
- VIII. Comprovar a participação, como congressista, em pelo menos um Congresso de âmbito Nacional e outro regional promovidos pela ABPp.
- IX - Contribuições do Associado Titular: além da anuidade como associado contribuinte, o associado titular deverá pagar para a ABPp Nacional a anuidade referente à sua titularidade.
- OBS:**
- Todo Associado Titular deverá revalidar sua titulação a cada 5 (cinco) anos, comprovando a participação em pelo menos um Congresso Nacional promovido pela ABPp neste período e devendo estar em dia com a Tesouraria
 - A mudança de categoria do Associado Contribuinte para Associado titular foi aprovada no regimento interno da ABPp pelos Conselheiros Nacionais.
 - Somente os associados Titulares poderão se candidatar a Diretor Geral de Seção, Coordenador de Núcleo, bem como a Conselheiro da ABPp.
 - Todo associado Titular pagará anualmente o valor estipulado pela Diretoria Executiva, além e independentemente da sua contribuição como associado.
 - O Associado Titular constará da Relação de Psicopedagogos reconhecidos pela ABPp, e, terá seu nome divulgado no site e na Revista (nesta quando houver disponibilidade de espaço), desde que previamente autorizado e em dia com a tesouraria da ABPp.
- Fonte: www.abpp.com.br**



PARTICIPE

PSICOPEDAGOGIA:
Entre a Ciência e a Experiência.
Diagnóstico, Intervenção e Produção Científica.

- VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOPEDAGOGIA
- IV CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE PSICOPEDAGOGIA
- II CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE PSICOPEDAGOGIA
- XI ENCONTRO NACIONAL DE PSICOPEDAGOGIA DA ABPp
- I SIMPÓSIO NACIONAL DE PSICOPEDAGOGIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
- III EXPO PSICOPED

Mais informações:
www.abpp.com.br

REGULAMENTAÇÃO E O EXERCÍCIO DA ATIVIDADE EM PSICOPEDAGOGIA NO BRASIL.

Em 2008 o projeto de lei de número 3512/08, que regulamenta a atividade em psicopedagogia, foi reapresentado pela deputada federal professora **RAQUEL TEIXEIRA** e encontra-se em andamento no congresso.

Saiba mais...
www.abpp.com.br



**COMPETÊNCIA
E DEDICAÇÃO**

Em maio, o Colégio Santa Amélia estará realizando.

XII Concurso Literário de Poesia Falada

que este ano homenageará a poetisa *Cora Coralina*.

Mais uma vez o Colégio Santa Amélia coloca em prática a sua proposta de incentivo à arte e à cultura.



Unidade I - Lad. Prof. Benedito Silva, 134 - Bebedouro - Tel.: 82- 3241.6856
Unidade II - Alameda São Benedito, 808 - Farol - Tel.: 82- 3338.1404

Cursos e Eventos

PROGRAME-SE PARA 2009

1ª JORNADA DE NEUROCIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Coordenador de curso: Prof. Dr. José Alexandre Bastos

DIAS 04 E 05 DE ABRIL - 2009
IPÊ PARK HOTEL (SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP)

Para maiores informações e-mail jornadaneurociencias@hotmail.com ou
(17) 3011.2393 (Érika)
(17) 9607.7282 (Ângela ou Fernanda)

Cursos Breves à Distância

Os Cursos estão a cargo da **Profª Alicia Fernández** e do **Prof. Jorge Gonçalves da Cruz** e realizam-se integralmente pela Internet.

- * **Novas contribuições da Psicopedagogia diante do suposto "diagnóstico" de ADD/ADH.**
- * **Puberdade e adolescência em contextos atuais - contribuições psicopedagógicas.**

MAIORES INFORMAÇÕES:
www.epsiba.com



**CLÍNICA PSICANALÍTICA
ESCOLA TERAPÊUTICA**

Centro de reabilitação de crianças e adolescentes com distúrbios globais do desenvolvimento (psicoses, autismo, aprendizagem e linguagem).

Escola terapêutica - reabilitação de crianças e adolescentes com distúrbios de aprendizagem, distúrbios de linguagem e distúrbios de comportamento.

Rua Hugo Jobim, nº 1, Farol
(ao lado da Fun Kids)

Fone: (82) 9999.4849 / 3223.6375 / 3356.0083

GRUPOS DE ESTUDO

- O OLHAR E A ESCUTA PSICOPEDAGÓGICA: uma leitura da abordagem de Alicia Fernández.

Tema desenvolvido a partir de leituras das obras de Alicia Fernández.

- DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO CLÍNICO.

Oferece um referencial teórico-prático dos principais recursos psicopedagógicos clínicos, norteadores da intervenção psicopedagógica.

* **Dirigidos a:** professores, psicopedagogos, psicólogos, fonoaudiólogos e outros profissionais da área de saúde e educação.

* **Coordenação:** Eliane Calheiros Cansanção / CRP 15/0067

* **Periodicidade:** Encontros mensais ou quinzenais durante 1 ano das 14h às 17h ou em dia e horário a ser combinado pelos grupos.

* **Informações - Consultório:**

Rua prof. Virgínio de Campos, 242. Farol
Tel: (82) 3223-4258 (Sandra) / www.gesppma.com.br
E-mail: ec.cansancao@aloo.com.br

FILME E DEBATE

Leitura Psicopedagógica

Data: 20 de maio de 2009 (quarta - feira)

19h Filme

20h e 30min. Debate

Filme: O Pequeno Príncipe - Leitura Psicopedagógica das Modalidades de Aprendizagem.

Local: Auditório Colégio Santa Amélia
(Unidade Farol) Fone 3338-1404

Inscrições Gratuitas

Fone: (82) 3223-4258 (com Sandra)

Email: ec.cansancao@aloo.com.br

salvionetenorio@hotmail.com

www.gesppma.com.br



III Encontro Nordeste de Psicopedagogia

Fórum Internacional de Psicopedagogia de Sergipe

Tema:

Adolescência na Contemporaneidade

13 a 15 de novembro de 2009
Aracaju/se

Maiores Informações:
(79) 3041.2179 (Lúcia Souza)
www.abpp.com.br/abppse